

FICHA DE COMPREENSÃO DO ORAL

Transcrição:

Reportagem intitulada *Livro Póstumo de Vasco Graça Moura procura verdadeira face do poeta Luís de Camões*.

[Camões declamando o soneto «Amor é fogo que arde sem se ver», num excerto do filme *Camões*, de Leitão de Barros] *É um contentamento descontente...*

O protagonista do filme de Leitão de Barros poderia não estar longe da descrição que os cronistas fazem de Luís Vaz de Camões. Tinha cabelos quase loiros ou arruivados e era de constituição forte. A pala só apareceu no filme de 1946 mas a cegueira do olho direito afetou psicologicamente o Poeta.

[Excerto do filme **Camões**, de Leitão de Barros] *Estou velho. Estou mudado.*

É um dos elementos da verdadeira face de Camões procurada por Vasco Graça Moura.

MANUEL S. FONSECA — Ele tem uma tese à volta dos retratos de Camões e aponta para que dois dos retratos correspondam, com alguma fidelidade, àquilo que fisicamente Camões foi, de facto.

Este é o retrato feito ainda em vida de Camões por Fernão Gomes e que o Poeta dizia não corresponder à sua condição de homem amargurado. Já este foi feito numa prisão de Goa ou Moçambique onde Camões esteve detido.

MANUEL S. FONSECA — Ele defende a teoria que há um deles que é um retrato robot que se baseia em testemunhos de terceiras pessoas que terão conhecido, no Oriente, Camões. Esses traços foram reunidos e com eles se constituiu aquilo a que se chama a miniatura de Goa, por exemplo, de 1572, que é um retrato misterioso.

Conclusões de Vasco Graça Moura no quinto ensaio dedicado a Camões, com quem apresenta semelhanças.

EDUARDO LOURENÇO — É um poeta que, sendo um grande poeta lírico, mas que tem uma conceção épica da vida. É alguém para quem a existência é uma espécie de luta, em todos os campos. Ele é camoniano na alma. É camoniano na admiração.

Vasco Graça Moura teve os seus textos sobre Camões ilustrados por artistas contemporâneos. A. José de Guimarães bastam poucos elementos para identificar o Poeta, presentes nesta escultura em papel da série **Variações Camonianas**.

JOSÉ DE GUIMARÃES — O espectador, quando olha para a escultura, revê-se no olho do Camões. O olho de Camões é um espelho. Depois, tenho aqui uma espécie de gola, que é uma boca de uma serpente. E depois, temos a espada, simbolizando o poeta guerreiro e que foi numa luta dessas que perdeu o olho.

EDUARDO LOURENÇO — O maior dos poetas do Ocidente era cego. O Camões era só de um olho, era metade de Homero. E isso era uma coisa com que Vasco Graça Moura, com certeza, faria um poema mas eu não sou poeta.

GRUPO I

- 1 Ao lançamento e apresentação de um livro de Vasco Graça Moura.
- 2 Luís de Camões.
- 3 Vasco Graça Moura escreveu um ensaio que se centra no estudo de imagens que reproduzem aquele poeta.
- 4 RTP, no programa «Bom Dia, Portugal».
- 5 Essa figura consiste no processo de tradução em Língua Gestual Portuguesa do discurso que está a ser transmitido, de maneira a tornar acessível, aos cidadãos surdos, a mensagem da peça transmitida.
- 6 A Sociedade Portuguesa de Autores, pois é o nome que surge na mesa em que se sentam os oradores.
- 7 Três.
- 8 O primeiro entrevistado.
- 9 José de Guimarães, artista plástico. Eduardo Lourenço, filósofo e crítico literário.

GRUPO II

- 1** O facto de não se saber quem é essa personalidade, que relação tem com a publicação do livro ou com o seu autor acaba por colocar em risco a legitimidade das suas afirmações e, por conseguinte, da própria peça jornalística. O público é obrigado a inferir se essa personalidade estaria apenas a assistir ao lançamento do livro ou se seria um dos responsáveis pela sua publicação. Na realidade, trata-se de Manuel S. Fonseca, responsável da editora Guerra e Paz, que publica o livro em colaboração com a SPA — Sociedade Portuguesa de Autores.
- 2** O filme *Camões* é uma biografia sobre este poeta português. Segundo a jornalista, o ator escolhido para protagonista teria algumas semelhanças físicas com o Poeta (cor de cabelos e constituição física), segundo a tese que Vasco Graça Moura aponta no seu livro.
- 3** O aspeto físico a que se faz referência no segundo excerto é a cegueira de Camões, que, segundo a tese de Vasco Graça Moura, teria afetado negativamente o ânimo do Poeta. A frase da personagem («Estou velho. Estou mudado») aponta exatamente no sentido de uma mudança radical na forma de encarar a existência, remetendo para um ambiente mais reflexivo e melancólico.
- 4** Fernão Gomes.
- 5** Segundo as afirmações do primeiro entrevistado, no seu ensaio, Vasco Graça Moura afirma que um dos dois retratos que se pensa terem sido produzidos ainda durante a vida do Poeta será, afinal, um retrato robô baseado em testemunhos de terceiros que terão conhecido Camões no Oriente.
- 6** José de Guimarães é um dos artistas plásticos que produziu uma escultura de Camões que se encontra fotografada no livro, logo, procura explicar como se pode identificar o Poeta na obra plástica que criou.
- 7** A pergunta poderia ser: De que forma terá a cegueira afetado as temáticas da lírica camoniana? ou De que forma terá a cegueira afetado as capacidades de escrita de Luís de Camões?
- 8** O folhear do livro permite ao espetador perceber que estão reproduzidas no livro várias imagens a cores referentes ao Poeta e que são alvo de análise nesse ensaio.
- 9** Trata-se de uma pequena reportagem cujo objetivo é narrar um acontecimento da atualidade, recorrendo a pesquisa e apresentando testemunhos.